



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Hellen Delchova Rabelo – Estimulação precoce do bebê prematuro

Segundo a Organização Mundial de Saúde o parto prematuro surge como um problema mundial, pois é a principal causa global da mortalidade infantil. De acordo como o Ministério da Saúde, a cada dez minutos, seis bebês prematuros nascem no Brasil, o que corresponde a pelo menos 930 por dia e mais de 340 mil casos por ano, o que o torna um dos dez países com mais casos.

São considerados prematuros ou pré-termos os bebês nascidos antes de 37 semanas de gestação e devido a imaturidade, eles precisam passar por intervenções terapêuticas logo que nascem e esse acompanhamento, conhecido como Estimulação Precoce tem o principal objetivo de promover um ambiente e estímulos adequados para que o bebê desenvolva seu melhor potencial em aspectos motores, cognitivos, psíquicos e sociais.

Pensando nesse cenário, é preciso entender que as condutas devem fazer parte da rotina, e para o sucesso do programa de estimulação pais e cuidadores precisam sentir-se acolhidos, integrados e atuantes no processo.

**ENTREVISTA COM:  
Hellen Delchova Rabelo, Terapeuta  
Ocupacional, de Brasília, Distrito  
Federal e colaboradora da ONG  
Prematuridade.com.**

**Quando um bebê é considerado  
prematuro?**

Todo bebê que nasce com menos de 37 semanas é considerado bebê um prematuro.

**O que é a estimulação precoce dos  
bebês prematuros?**

É um programa de intervenção que é oferecido por profissionais de reabilitação:



fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional, especializados em desenvolvimento infantil. A família é ativa nesse processo. Então, nas sessões, o terapeuta não só intervém junto ao bebê, como também, orienta essa família de como é que eles vão estimular esse bebê em casa, no dia a dia.

## **Qual é a importância da estimulação precoce dos bebês prematuros?**

A estimulação precoce é importante para os bebês prematuros porque eles são bebês que têm maior risco para problemas no desenvolvimento. Justamente porque esse bebê não teve tempo de concluir o seu neurodesenvolvimento, de concluir todas as etapas esperadas no período gestacional. E, além disso, ele nasce antes do tempo e está internado, nesses primeiros dias após o nascimento, num local muito complexo de se estar que é a UTI Neonatal.

## **A partir de quando começa a estimulação do prematuro e deve continuar até que idade?**

Começa dentro da própria Unidade Neonatal. E esse acompanhamento vai continuar de acordo com a necessidade de cada bebê. Cada bebê tem um plano terapêutico específico, mas o que importa dizer é que assim que esse bebê recebe alta hospitalar é muito importante que essa família já procure uma equipe especializada em desenvolvimento infantil para iniciar esse acompanhamento.

## **Por que a estimulação precoce do bebê prematuro é realizada especialmente na faixa de 0 a 3 anos?**

De 0 a 3 anos nós chamamos de janela de oportunidades. É um período muito importante de neuroplasticidade dessa criança, ou seja, o cérebro está mais propício a receber estímulos e se desenvolver mediante esses estímulos. O cérebro do bebê é como uma massinha molinha e tudo o que a gente vai moldando, tudo o que a massinha vai recebendo vai então tomando forma e esses estímulos recebidos na medida certa são muito importantes. A gente não quer hiper-estimular esse bebê, a gente não quer super-bebês, bebês além do esperado, a gente quer bebês que tenham desenvolvimento dentro do esperado para a idade. E os prematurinhos têm essa desvantagem de ter esse risco para atraso, por isso, a gente precisa desse acompanhamento com a equipe multidisciplinar.

## **Que atividades, técnicas e estímulos precoces podem ajudar os bebês prematuros? Poderia dar alguns exemplos?**

O primeiro estímulo que eu poderia mencionar é organizar o espaço no chão para o bebê ficar a maior parte do tempo, do dia. Um tapete, um tatame de atividades. É muito importante que o bebê tenha espaço e liberdade de movimento. Outro

estímulo muito precioso é a voz dos pais conversando, contando histórias, nomeando as pessoas conhecidas, cantando, dançando com esse bebê no colo. Ler livrinhos também. Chamar o bebê pelo nome. Não oferecer telas até os dois anos de idade. A recomendação do Ministério da Saúde é tela zero, porque atrapalha o desenvolvimento da linguagem, da interação social, o desenvolvimento cognitivo, emocional, o desenvolvimento motor e sensorial. No caso dos bebês de 0 a 3 meses, colocá-los de barriga para baixo, isso é essencial para o desenvolvimento desse bebê, nesse primeiro trimestre.

## **Como estimular o bebê prematuro em casa?**

Aproveitar as oportunidades do cotidiano para estimular esse bebê, brincando. Então, por exemplo, a hora do banho é uma hora muito lúdica, é uma hora que pode ser de muito estímulo positivo, de conversa, de músicas, de falar as partes do corpinho, da própria temperatura da água, de massagens. O momento da amamentação, o momento da alimentação dos bebês mais velhos. O momento de sentar no chão. Botar esse bebê num tapetinho e brincar junto com ele, contando histórias, apresentando um brinquedinho. Então, é importante que esse bebê tenha período de descanso, que esse bebê tenha o período de brincar durante o dia. É claro que é importante sim que os pais tirem tempo para brincar com esse bebê, auxiliando-o a rolar, sentar, engatinhar, andar. A estimulação está permeando esse cotidiano.

## **Como o Método Canguru ajuda na estimulação precoce do bebê prematuro?**

O Método Canguru é uma política do Ministério da Saúde que engloba cuidados humanizados com o bebê que está na Unidade Neonatal, sendo ele prematuro ou não. A posição canguru é o estímulo padrão ouro para o desenvolvimento do bebê prematuro. O que é então a posição canguru? É colocar esse bebê apenas de fralda na pele dentro da roupa ou a mãe ou o pai sem a blusa, a mãe apenas de sutiã ou sem sutiã. Então, a gente coloca esse bebê pele com pele com esses pais, na posição vertical, barriga com barriguinha, esse bebê com a barriguinha voltada para a barriga dos pais, da mãe ou do pai. É uma estimulação multimodal, ou seja, estimulação motora, sensorial-tátil, a gente está estimulando essa pele através desse contato, estimulação auditiva, porque o bebê está escutando o coração da mãe, está escutando a voz da mãe conversando com ele, estimulação da parte afetiva que a mãe está conversando, está ali se vinculando com esse bebê, estimulação visual, porque se o bebê levantar um pouco o rostinho vai conseguir ver ali a face da mãe pertinho do rostinho dele. Então, esse é o estímulo que a gente mais quer oferecer, porque ele realmente é completo.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

**Qual é a sua mensagem para o programa de hoje?**

A gente sabe que os pais, mas especialmente a mãe, fica muito abalada emocionalmente com o nascimento de um bebê prematuro. Para apoiar os pais que têm um bebê prematuro, os líderes da Pastoral da Criança procuram visitar mais vezes esses pais, orientar sobre a importância do aleitamento materno, sobre a estimulação precoce desse bebê e sobre os cuidados necessários durante os primeiros mil dias de vida.

Então, se você ou alguém da sua comunidade tem um bebê prematuro, procure a Pastoral da Criança. Converse também com outras mães que estejam passando por uma situação semelhante e ter a certeza de que esse bebê vai crescer forte e saudável.

**(TESTEMUNHO) Marlene Alves da Silva de Souza, Líder da Pastoral da Criança da Paróquia Santa Rita, Comunidade São João Paulo II (segundo), em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.**

**Como vocês, líderes da Pastoral da Criança, orientam as famílias sobre a importância de estimular os bebês que nascem prematuros?**

Aqui, na nossa comunidade, nós, líderes da Pastoral da Criança, acompanhamos uma mãe que teve o seu bebê prematuro. Orientamos a mãe e a família sobre os cuidados redobrados e os estímulos necessários. E nesse aprendizado de vida, percebemos como é importante e valioso uma palavra de carinho e acolhimento. Orientar, escutar, porque a mãe também se sente com medo nesse momento. E é de extrema importância que ela compartilhe esse medo, ansiedade e expectativa. E nós, líderes da Pastoral da Criança, procuramos, da melhor forma possível, levar também o nosso apoio emocional, mostrando a potencialidade que ela tem de ser uma mãe forte e querida para o seu bebê, garantindo, assim, uma saúde plena para o seu desenvolvimento saudável.

**(MENSAGEM) Dom Elio Rama, Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.**

**Como é que a Pastoral da Criança pode colaborar no fortalecimento das famílias nas nossas comunidades?**

É uma presença onde não somente é beneficiada a criança ou a mãe gestante, mas toda a família. E até, posso dizer, a família alargada, porque é sempre uma

instrução, um ensinamento que poderá ajudar em todos os sentidos. Não somente a questão da alimentação, do cuidado, mas também, de como viver na sociedade de hoje, em harmonia, na paz e no amor. Uma educação que vem em benefício de toda a comunidade.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1674 - 23/10/2023 - Estimulação precoce do bebê prematuro